

Ata da reunião realizada durante o V Fórum de Pós-Graduação em Educação Física no auditório da Universidade Federal do Espírito Santo, no dia 01 de agosto de 2014, em Vitória, com a seguinte pauta: - relato das ações realizadas desde o CONBRACE de Brasília até hoje e síntese da participação dos GTT's nos Congressos Regionais; - pauta específica sobre o próximo CONBRACE, onde o cronograma de ações será norteador; - organização das reuniões específicas dos GTT's.

Reuniram-se na Universidade Federal do Espírito Santo, no dia primeiro de agosto de 2014 os representantes dos grupos de trabalhos temáticos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, coordenados pela profa. Dra. Márcia Chaves-Gamboa. Estiveram presentes: GTT 1 - Atividade Física e Saúde, Giannina do Espírito Santo (UNISUAM); GTT 2 - Comunicação e Mídia, Allyson Carvalho de Araújo (UFRN); GTT 3 - Corpo e Cultura, Tadeu João Baptista (UFG); GTT 5 - Escola, Admir Soares A. Junior (RME/BR-PUC); GTT 6 - Formação Profissional e Mundo do Trabalho, Paulo Ventura (UEG/PUC-GO); GTT 7 - Memórias da Educação Física e Esporte, Elisângela Chaves (UFMG); GTT 8 - Movimentos Sociais, Leni Hack (UNEMAT); GTT 9 - Políticas Públicas, André Malina (UFRJ); e, GTT 12- Inclusão e Diferença, Gilmar de Carvalho Cruz (UNICENTRO e UEPG). Não apresentaram relatório parcial o GTT 4 – Epistemologia; GTT 10 – Lazer e sociedade; GTT 11 – Treinamento Desportivo; e, GTT13 – Gênero. A reunião iniciou com informes feitos pela profa. Márcia Chaves-Gamboa, relativos ao SOAC e ao CONBRACE. Os coordenadores reportaram algumas dificuldades encontradas com a lentidão do sistema. Profa. Márcia informou que haveria um treinamento para aqueles que tiverem algum tipo de dificuldade, os professores Tadeu e Paulo disseram que a lentidão poderia ser atenuada abrindo várias janelas do sistema e ir trabalhando simultaneamente. Foi solicitado aos coordenadores que indicassem nomes para as mesas dos GTT. Estas últimas deveriam privilegiar a realização conjunta, para que possa diminuir a necessidade do aporte financeiro. Profa. Márcia alertou da necessidade de interação entre os GTT's. Prof. Paulo e prof. Tadeu alertaram da necessidade do envolvimento das secretarias para o diagnóstico da demanda das regiões. Ficou acordado que as mesas de composição conjunta entre os GTT's terão maior força de efetivação. Os nomes e as propostas de mesas conjuntas deverão ser indicados até dia 15 de outubro para que sejam colocados na lista da DNA e votados

para definição das mesas. Até 20 de novembro devem ser confirmadas as presenças das pessoas escolhidas e até 30 de novembro as mesas deverão ter a sua definição. Prof. Paulo ressaltou a necessidade do fortalecimento do vínculo das secretarias com os GTT's. Profa. Paula alertou que as secretarias vão participar da lista de discussão, fato que poderá facilitar essa interação e o relatado das demandas das regiões. Prof. Gilmar destacou a necessidade da definição do papel dos GTT's frente às universidades e aos grupos de pesquisa, que devem ter um movimento de aproximação, para que seja possível uma participação efetiva dos mesmos no CONBRACE. Foi colocado em pauta o formato dos trabalhos. Muitos coordenadores demonstraram a necessidade de haver mudanças. Foi mencionada a possibilidade de utilização de resumo e resumo expandido, suprimindo o envio de artigo completo. Este fato foi ressaltado para poder tentar haver maior participação de pesquisadores, visto que a área 21 não conta como produção da publicação em anais. A reunião prosseguiu com a apresentação dos relatórios parciais dos GTT's. Esta foi realizada pela ordem numérica dos GTTs: **GTT 1 – Atividade Física e Saúde** - As atividades realizadas no GTT ficaram centradas no primeiro momento, na organização do plano de ação. Depois de definidas as estratégias de ação do GTT foram desenvolvidas em 2013 interações para a construção de capítulos para o livro de Saúde da Família. Em 2014 foi finalizado o primeiro volume da coleção Saúde da Família: territórios e diversidade (na gráfica). A finalização da organização do volume 2 da coleção Saúde da Família: territórios e diversidade e iniciando a organização do volume 3. Houve uma tentativa de debate para adequação de ementa, mas não evoluiu. Houve a atuação do GTT na avaliação de trabalho dos regionais (Sulbrasileiro e Sudeste), que demandaram esta atuação; **GTT 2 – Comunicação e Mídia** - Foi debatida ementa do GTT, mas ainda não terminou. Este teve como centralidade a questão da documentação e novas tecnologias digitais. Não participaram da SPBC. Os integrantes do comitê participaram da avaliação dos regionais. Estando concluída no Sulbrasileiro (prof. Giovanni Pires), tendo 7 Comunicações Orais e 3 pôsteres. Para o sudeste a profa Márcia Morel ficou responsável. O prof. Allyson relatou as dificuldades para a sala SIM e sua importância. Apontando para sua continuidade nos eventos e necessidade de ser em um local de visibilidade para os congressistas. Outro ponto de relevância foi transformar a Sala SIM em uma produção técnica, gerando certificação para os autores que apresentam trabalhos. Reivindicou, ainda, um espaço no SOAC ou em um repositório para as produções da sala, que seria uma maneira de preservar a memória dessas realizações. Destacou que o modelo ideal foi o realizado no CONBRACE 2013. Demonstrou preocupação por ainda não terem definido uma temática de mesas compartilhadas, por ainda não termos o tema para trabalhar essa

questão. O referido professor informou sobre o evento, que ocorrerá em Natal, financiado pelo ME, que trata da visibilidade dos impactos de megaeventos, tendo a participação de representantes da Austrália e da Espanha. Este fato vai favorecer a participação de membros estrangeiros no GTT. Prof. Admir destacou a relevância da sala de imagem e da possibilidade de articulação com o GTT escola, visto que seria uma oportunidade para apresentar experiências práticas na escola. Prof. Allyson informou que a Sala de mídia é institucional, portanto, todos os GTT's devem participar. Dando continuidade ao seu relatório, prof. Allyson destacou que está realizando um mapeamento de grupos de pesquisa e que conta com a participação de alguns membros no GTT; **GTT 3 – Corpo e Cultura** - O prof. Tadeu informou da continuidade da gestão anterior e destacou três pontos centrais. Elaboração de uma ementa mais bem definida, pois a anterior era muito curta e genérica. Acabava abarcando qualquer coisa. A ementa que foi aprovada ficou mais focada nas questões do corpo cultura. Em 2013 ocorreu o 4º Seminário Nacional Corpo e Cultura (os anais estão no SOAC), que realizou um debate ampliado sobre as práticas corporais. Publicaram um suplemento especial referente à produção do GTT na revista Arquivos em Movimento. Este congregou os textos das mesas realizadas pelo GTT. Atuaram no Regional Sulbrasileiro os integrantes do comitê Ana Carolina Rigoni / Silvia Lüdorf. Estão participando da organização do Estadual. Foi realizado um mapeamento dos Grupos de pesquisa para além da EF, pois se verificou a importância de outros olhares para poder ampliar o debate. Está em processo de organização o 5º Seminário Nacional de Corpo e Cultura, que deverá partir do convite de grupos de corpo e cultura. Informou que no Japão foi criado o laboratório internacional de grupos sobre o corpo; **GTT 5 – Escola** - O prof. Admir destacou a reunião do comitê científico em SP para a finalização do planejamento estratégico e ações prioritárias. Estão fazendo um levantamento histórico das ementas do GTT para fazerem uma nova proposta, mas ainda não finalizaram. Estão em processo de elaboração de um livro do GTT. Já possuem um esboço e este, está relacionado ao estado da arte (CONBRACE e RBCE), mapeamento da produção (Revisão) – dentro de temáticas debatidas com o comitê. A proposta é que seja lançado no CONBRACE. Apontou para o cuidado na organização do CONBRACE, devido ao volume elevado de submissões. Relatou a necessidade de serem estabelecidos critérios para a publicação dos trabalhos do CONBRACE na RBCE e estabelecer uma estratégia de mediação com os professores das redes de ensino para que possam participar do evento. Em relação aos eventos regionais, no sudeste estarão presentes numa mesa de debates. O processo de localização e interface com os grupos de pesquisa nacionais está em andamento; **GTT 6 – Formação profissional e mundo do trabalho** - Discussão interna sobre o fórum de pós-graduação, com encaminhamento para a DN. Nos regionais, Alexandre está coordenando. Prof. Paulo está na coordenação das

avaliações do CONCOCE. O GTT marcou três reuniões. No segundo semestre irá ocorrer no Pará. Relatou dificuldade na realização do Estado da arte levando em consideração o trabalho acadêmico e profissional, as coisas foram materializadas ao final do semestre e em seguida as férias, houve certo apagão na continuidade desse processo, o que culminou no fato real de que o comitê não conseguiu fazer as contribuições necessárias, na maior parte mesmo nem fazendo. Bom poder fazer este esclarecimento, até porque agora que estou com a mão na massa e contando com o trabalho do pessoal do grupo de pesquisa estou vendo que não teríamos conseguido mesmo, ainda que no tempo que foi materializado para a pesquisa os membros do Comitê tivessem se debruçado de forma integral. Agradeço a oportunidade deste esclarecimento. A Reunião planejada para POA ficou com dificuldades por falta de verba. Mesa intervenção profissional com a participação do CONFEF, com a participação de pelo menos a metade do GTT. Produziram um instrumento para realizar uma coleta de dados no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, verificando quais já existiam antes do CONBRACE no CNPq e depois no CONBRACE. O prof. Dr. José Henrique (UFRRJ) está responsável pela avaliação dos trabalhos na região Sudeste; **GTT 7 – Memórias da Educação Física e Esporte** - Participação da maior parte dos componentes do comitê científico no Encontro do CEMEF. Estão organizando um Encontro Nacional do GTT, que provavelmente irá ocorrer na UNICAMP. Verificaram a necessidade de melhor organizar a memória do GTT, destacando a análise da pós-graduação, grupos de pesquisa e pouca participação internacional. O GTT tem a proposta de organizar uma mesa com os grupos de pesquisa para o CONBRACE. Há um esforço para verificar a produtividade dos grupos de pesquisa dentro da RBCE e em outras revistas. Acompanhamento do projeto 4699/2012 regulamentação a profissão de historiador, vai impactar os grupos, pois limita a participação de outras pessoas que não estejam regulamentados. Participação de pesquisadores – ultimamente tem sido menor – elaborarem estratégias para trazer no próximo CONBRACE pesquisadores da área. Verificou-se uma renovação dos pesquisadores. Prof. Tadeu demonstrou interesse de realizar uma mesa conjunta dos GTT Memória e corpo e cultura; **GTT 8 - Movimentos Sociais** - A profa. Leni relatou que estão em fase de reestruturação de comunicação. Realizaram duas reuniões, uma em Brasília, no CONBRACE e outra em novembro, em Salvador para finalização do planejamento do GTT (8 ações). Estão em processo de finalização de mudança de ementa. Há participação nos regionais nas avaliações. Está encaminhando a busca de Grupos de pesquisa, tentativa de retomar uma discussão da gestão anterior. Relata dificuldades devido ao acúmulo de atribuições. Na lista de e-mails poucos respondem, e estes são sempre os mesmos. Esse cenário leva a dificuldade de mobilização nacional. Profa. Celi Taffarel encaminhou uma carta, demonstrando a realidade do norte e do centro do oeste, sobre a necessidade das entidades se posicionarem sobre as

políticas públicas de esportes e lazer; **GTT 9 - Políticas Públicas** – O professor André Malina apresentou a Composição do comitê e salientou que o compromisso assumido para o período 2013-15 na assembleia do GT foi ousado, com 11 metas. Da parte realizada até o momento: foi publicado um número temático da Motrivivência sobre Políticas Públicas. Houve a participação na rede CEDES – Seminário realizado em Brasília, quando da criação do repositório da rede CEDES (nomeado Vitor Marinho), com inserções em mesas e palestras. Relatou a necessidade de mais membros se envolvam na rede CEDES. Nos regionais, além da avaliação de trabalhos, foram desenvolvidos minicursos e palestras para integrarem a programação dos eventos. Afirmou que está em curso um auxílio do Ministério do Esporte (em processo) para realização do Encontro de Pesquisadores em Políticas Públicas. Está previsto, como fruto do auxílio requisitado, a confecção de livro, com pesquisadores e representantes de grupos de pesquisas. A demanda do mapeamento dos grupos de pesquisa será feita com o auxílio dos pesquisadores participantes do evento. Avalia ainda que embora exista uma relação com as secretarias estaduais, esta pode ser ampliada, assim como podem ser ampliadas ações conjuntas com os GTT's, como o caso de GTT's com proximidade temática, como os de políticas públicas, Movimentos Sociais e Formação, dentre outros. Relata ainda que a Comunicação intra GTT é boa, mas externamente deve melhorar. Destaca a importância de intercâmbios, como com a Rede latino americana de políticas públicas; **GTT 12 – Inclusão e Diferença** - Há em curso uma ação de articulação com os centros da área que não participam do GTT. Destacou a necessidade de assumir uma posição política, tanto regional e nacional, referente às atribuições do GTT. Finalizando a reunião as Profas. Márcia e Paula relataram a necessidade de integração de GTT's e secretaria para que possa haver a ampliação nas regiões. Para tanto, são disponibilizados os contatos das secretarias para os GTT's. Outra medida que é necessária para poder ampliar a abrangência dos GTT's é termos mais membros ad Hoc. Foi discutida a necessidade de mudança de formato de trabalhos para atrair um maior número de pesquisadores e informado que o período de submissão irá ocorrer de 15/01 a 15/03. Houve a votação para a modificação da cobrança de inscrição. Esta foi votada para não ocorrer com a obrigatoriedade de submissão de trabalhos. Só irá ocorrer depois do trabalho aprovado. Profa. Paula pediu agilidade na divulgação dos pareceres para que as pessoas possam pedir fomento para ir ao evento. Foi destacado o tempo prolongado para a normalização dos trabalhos. Este fato leva a uma demora no início do processo de avaliação. Desta forma, ficou acordado que haveria a inserção de mais bolsistas para acelerar o processo. Períodos relacionados ao período de avaliação: de 1 a 10 de abril – normalização; 11 a 15 de abril – envio aos pareceristas; 15/04 a 15/05 – pareceres; 20/05 – desempates; 10/06 – fechar. A reunião foi finalizada depois de votadas as datas referentes aos processos de avaliação dos trabalhos

submetidos ao CONBRACE. Sem mais nada a tratar, eu, Giannina do Espírito Santo lavrei a presente ata que posteriormente será apreciada pelos membros do grupo presentes para possíveis ressalvas. Leitura e complemento por Márcia Chaves-Gamboa.